



MATERNIDADE PREMATURA E RELAÇÃO COM BEBÊ NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE PANDEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4

LIMA; Silene da Silva ¹, NUNES; Laísy de Lima ²

RESUMO

INTRODUÇÃO Ao nascer prematuro, o bebê pode ser encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN. Essa é uma experiência que demanda muita resiliência por parte da mãe do bebê, além de ser importante uma rede de apoio atuante para auxiliá-la nesse percurso. Arelado a essa questão, é válido considerar o momento recente está marcado pela pandemia de COVID-19, a qual mudou o cenário mundial, demandando algumas medidas sanitárias para evitar a proliferação do vírus, entre elas: isolamento social, uso de máscaras, distanciamento social. É importante salientar que optou-se pela realização do estudo de revisão sistemática por considerar este tipo de estudo uma maneira de realizar uma atualização, que ocorre por meio da compilação das informações correntes a partir das principais fontes da literatura de uma área de conhecimento, orientando o ensino e a formulação de novas pesquisas. Esse papel dos estudos de revisão se torna cada vez mais necessário no mundo contemporâneo (ANDRADE, 2021). **OBJETIVO** Analisar as publicações acerca da maternidade prematura e das interações entre mãe-bebê na UTIN durante pandemia por COVID-19. **MÉTODO** O presente estudo é uma revisão sistemática da literatura. O método utilizado segue as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyse (PRISMA) (MOHER et al., 2009). A busca nas bases de dados foi realizada entre 10 e 30 de outubro de 2022. As buscas iniciais com uso dos descritores específicos : “mãe-bebê” e “prematuro” ou “COVID-19” ou “vínculo mãe-bebê” e “Interação mãe-bebê”. Resultou em 4.607 produções. Esse quantitativo de produções publicadas não necessariamente elencava temas relacionados aos critérios de elegibilidade. Assim, se fez necessário a aplicação de filtros para melhor organizar as buscas. Após aplicação dos filtros de acordo com os critérios de elegibilidades e ferramentas disponíveis nas bases de dados, os resultados foram reduzidos para 292 produções. Em seguida, foi realizado a leitura do título das produções encontradas, sendo que apenas seis produções se mantiveram para análise do resumo. Dessas seis produções, duas foram publicadas em diferentes plataformas, acusando duplicidade, ficando quatro produções para análise do resumo. Dessas quatro produções, duas não atendiam a todos os critérios de elegibilidade, restando apenas dois artigos selecionados para análise. Após seleção das

¹ Universidade Federal de Rondônia - UNIR, sileneelima@hotmail.com

² Universidade Federal da Paraíba - UFPB, LAISY.NUNES@UNIR.BR

produções elegíveis, obteve-se os seguintes resultados sobre as bases de dados das publicações : os dois artigos selecionados foram encontrados nas bases LILACS e SciELO. **CONCLUSÃO** A realização do estudo de revisão sistemática funcionou como ferramenta direcionadora sobre o tema estudado. Ao afinar as buscas e selecionar os estudos de acordo com os critérios de elegibilidade, foi possível depreender que os dois estudos analisados na íntegra evidenciam que as mães pesquisadas vivenciaram uma experiência difícil com a internação do seu bebê na UTIN. Os estudos corroboram que as restrições de entrada para evitar a proliferação do vírus, afastamento dos demais membros familiares, sensação de insegurança por falta de informações, dentre outras questões foram fatores estressantes para as mães entrevistadas.

PALAVRAS-CHAVE: Interação mãe-bebê, UTIN, COVID-19